

PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO: MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL

Volume 1

Organizadora
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho



PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO: MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL

Volume 1

Organizadora
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho



Editora Omnis Scientia

PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO: MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E
CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL

Volume 1

1ª Edição

Triunfo – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadora

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Cássio Brancaloneone

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores De Área – Ciências Da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P474 Pesquisa, saúde e graduação [livro eletrônico] : monografias que entrelaçam e contribuem para o ser-profissional / Organizadora Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.
381 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-53-7

DOI 10.47094/978-65-88958-53-7

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Ciências da saúde.
I.Coêlho, Prisca Dara Lunieres Pêgas.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Com satisfação e alegria, esse e-book reflete uma teia de pesquisas construídas por estudantes da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do curso de graduação em Enfermagem, do Centro Universitário do Norte (UNINORTE/Ser Educacional) localizado em Manaus, capital do Amazonas. No contexto do Curso de Bacharelado ou Licenciatura em Enfermagem, o TCC é um dos requisitos obrigatórios para a integralização curricular. No entanto, a proposta do viver a ciência é o que nos motiva, assim como todos os envolvidos, desde coordenadores, professores e orientadores, a envolver o máximo que essa experiência pode oferecer.

A disciplina de TCC tem como finalidade introduzir o estudante à pesquisa, incentivando-o a construir uma metodologia científica para detectar, conhecer e identificar fenômenos a partir de questionamentos e indagações identificados no cotidiano de ser e viver saudável e doente, cuidando doentes e aprendendo a difícil arte de autocuidado também, propondo ações que direcionem o ser-humano/ser-profissional em um caminho de cuidados em saúde pautados em uma prática baseada em evidências, sobretudo no contexto atual da saúde brasileira e mundial.

Por fim, orgulhosamente saúdo essa equipe de discentes e docentes por tanto esforço e dedicação mesmo diante de uma realidade tão desafiadora pela pandemia do COVID-19, e ainda assim cumpriram com o compromisso em divulgar seus resultados como contribuição para a área da saúde e enfermagem frente aos mais diversos cenários e níveis de atenção.

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....18

RELEVÂNCIA DO CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE O PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Josinaldo Almeida Guerreiro Junior

Luana Talita Souza dos Santos

Mayara Alice Pereira de Melo

Raquel Lima Romero

Yago Gabriel Santos de Souza

Wivianne Lima Brito Goes

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/18-31

CAPÍTULO 2.....32

PREVENÇÃO AO HTLV: UMA ANÁLISE ACERCA DO ENFRENTAMENTO DO VÍRUS PELOS SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA

Ana Carla Colares da Silva

Michela Martins Freires

Rose Daiane do Amaral Albuquerque

Milena Ferreira dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/32-49

CAPÍTULO 3.....50

CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Bruna Gabriela Cortez Soares

Elisângela Alves Amaral

Francisca Lima Enes

Gercy Nei da Costa Castelo Branco

Hérica Vasconcelos de Oliveira

Rodrigo da Silva Martins

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/50-62

CAPÍTULO 4.....63

TECNOLOGIAS EM SAÚDE DESENVOLVIDAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

Daniel André Gomes Júnior

Juliane Lopes Sena

Carolina Oldenburg Barroso

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/63-75

CAPÍTULO 5.....76

BARREIRA DE COMUNICAÇÃO: AS DIFICULDADES DOS PACIENTES SURDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Débora Zane da Silva

Luêna dos Santos Matos

Patricio Dias Pereira

Sandriane da Silva Mota

Thayna Ayres da Cruz Magalhães

Francisca Magda de Sousa Pinto Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/76-86

CAPÍTULO 6.....87

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: CUIDADOS PALIATIVOS EM ALA DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

Brunna William de Vasconcelos Lima

Fernando Diniz Alicatia

Francisco Souza do Rosário

Inã Rocha de Souza

Jacqueline Sales Santos

Neuliane Melo Sombra

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/87-100

CAPÍTULO 7.....101

A SAÚDE DA MULHER IDOSA NO CONTEXTO GINECOLÓGICO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Daniele Crispin Farias Serra

Gilberto Moraes Gonçalves

Jean Kennedy Kitzinger Ramos

Kethlen Da Costa Brito

Magna Campelo Da Silva

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/101-111

CAPÍTULO 8.....112

BRINQUEDO TERAPÊUTICO INSTRUCIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diana Viana da Costa

Gisely Martins da Costa

Tereza Thailine Silva de Oliveira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/112-122

CAPÍTULO 9.....123

DESAFIOS PARA PROPORCIONAR ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE À POPULAÇÃO INDÍGENA

Ione Silva de Andrade

Joselio da Silva Martins

Milena Ferreira dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/123-132

CAPÍTULO 10.....133

CUIDADOS E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS

Cristiane Menezes de Souza

Eliane Marques de Souza

José Augusto Nascimento Borges Júnior

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/133-143

CAPÍTULO 11.....144

SAÚDE MENTAL E ADOECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID-19: UMA ANÁLISE REFLEXIVA

Amanda Tobar Gomes

Andreia Maquiné Batalha De Souza

Gilzélia Oliveira Dos Santos

Valéria Cristina Alves De Castro Amaral

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/144-155

CAPÍTULO 12.....156

**INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE E A SEGURANÇA DO
PACIENTE NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Alessandra da Silva Batista

Bruno Belém dos Santos

Hortência Gabriele Araújo da Costa

Jussara Souza da Silva

Lorena Matos da Silva

Francisca Magda Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/156-170

CAPÍTULO 13.....171

**ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO À MORTALIDADE MATERNA
RELACIONADA À SÍNDROME HIPERTENSIVA GESTACIONAL**

Leticia da Silva Faria

Lorena Moraes da Silva

Oscenilza Menezes Viana

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/171-181

CAPÍTULO 14.....182

**OS CUIDADOS COM O PACIENTE ONCOLÓGICO PÓS TRANSPLANTE DE MEDULA
OSSEA**

Andreia Silva de Oliveira

Cristiane da Silva Castelo Branco

Dayra Sheila Holanda de Souza

Isaias Batista Silva dos Santos

Marcelo Marcelino de Souza

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/182-195

CAPÍTULO 15.....196

SEGURANÇA DO PACIENTE NO CENTRO CIRURGICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Alessandra Costa Aspajo

Maria Aparecida da Silva Azevedo

Andressa da Silva Milhomem

Raimunda Ferro de Souza

Ruan Travassos de Andrade

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/196-206

CAPÍTULO 16.....207

O IMPACTO DO AMBIENTE DE TRABALHO NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA DE COVID-19

Everton Naiva Costa

Kamilla Christina Corrêa de Araújo

Maria Kauana Santana de Santana

Soraia Santos Tatikawa Campos

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/207-217

CAPÍTULO 17.....218

INTERVENÇÕES EDUCATIVAS DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DO ADOLESCENTE

Junilza de Oliveira Santos

Paloma Andreyne Marques Gomes

Cadson Lima dos Santos

Pascoal Braga Carvalho Neto

Samara Pires Brito

Alessandra Karisa Costa de Nascimento

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/218-230

CAPÍTULO 18.....231

ENFERMEIRO X VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: A ATUAÇÃO DESSE PROFISSIONAL NO COMBATE A ESTA PRÁTICA INADEQUADA

Patrícia Araújo Cunha

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/231-241

CAPÍTULO 19.....242

TECNOLOGIAS UTILIZADAS PELOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA NO PERÍODO PANDÊMICO

Adriane Nair dos Santos Coelho

Mauro da Silva Gonçalves

Rebeca Tavares de Oliveira

Thais Bastos Neves

Rodrigo da Silva Martins

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/242-252

CAPÍTULO 20.....253

**CONSTRUÇÃO DE UM GUIA SOBRE O USO DAS PICS EM TEMPOS DE PANDEMIA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Marhcella Guimarães Alves

Pedro Pinto Lopes Neto

Raquel da Mata Serique

Thifany Thayna Oliveira Pereira

Valéria Marques da Silva

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/253-265

CAPÍTULO 21.....266

**ENFRENTAMENTO AO COVID 19 E SUAS IMPLICAÇÕES AOS PROFISSIONAIS DE
ENFERMAGEM**

Samara Costa Barbosa Calderaro

Sarah Dayana Pereira Chagas

Simone Liberato da Silva

Soraia Santos Tatikawa Campos

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/266-278

CAPÍTULO 22.....279

**PRINCIPAIS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR
PRESSÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Geovane Soares da Silva

Nadma Mendes da Cruz

Shirlene Batista Nogueira

Rodrigo da Silva Martins

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/279-290

CAPÍTULO 23.....291

O PAPEL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA E PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Diginane Narjara Santiago Cabral

Jully Andrews de Sousa Anastácio

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/291-307

CAPÍTULO 24.....308

TERAPÊUTICA DOMICILIAR EM PACIENTES HEMOFÍLICOS: ORIENTAÇÕES DA ENFERMAGEM NO CUIDAR

Debora de Oliveira Lima

Fernanda Garone Barbosa

Nallu Christina Corsino Damasceno

Taynnah da Silva Lima

Milena Ferreira dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/308-316

CAPÍTULO 25.....317

PAPEL DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES COM ALZHEIMER NO ATENDIMENTO DOMICILIAR

Daniel Carmo de Lucena

Gabriele da Silva Ribeiro

Midiã de Chagas Araújo

Thais Peres de Lima

Carolina Oldenburg Barroso

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/317-329

CAPÍTULO 26.....330

**O PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NA CONTINUIDADE DA ASSISTÊNCIA
PÓS-COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA**

Kevin Francisco de Lima Carvalho

Patrícia Souza da Silva

Raniel Rivas Jean

Sara Cordovas de Souza

Thiago Torres Borges

Francisco Railson Bispo De Barros

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/330-344

CAPÍTULO 27.....345

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO BINÔMIO MÃE E RECÉM -NASCIDO PREMATURO
NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Beatriz de Souza Araújo

Jaqueline Parente Borges

José Wellington Costa da Mota

Lennyrr Patrícia Maia da Silva

Valéria Queiroz Carneiro

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/345/359

**VULNERABILIDADE DE IDOSOS AO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV):
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Cícero Nascimento da Silva Junior

Evelly Safira Silva Uchoa

Gisele Batista de Oliveira

Jheniffeh Souza de Lima

Vitória Raiane Peres da Silva Lima

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/360-372

A SAÚDE DA MULHER IDOSA NO CONTEXTO GINECOLÓGICO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Daniele Crispin Farias Serra¹

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0001-5255-5866>

Gilberto Moraes Gonçalves²

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0002-7133-5989>

Jean Kennedy Kitzinger Ramos³

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0003-0002-6568-5747>

Kethlen Da Costa Brito⁴

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0002-6568-5747>

Magna Campelo Da Silva⁵

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0003-0520-2157>

Wivianne Lima Brito Góes⁶

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/2485328437776710>

RESUMO: Objetivo: Identificar na literatura as principais necessidades da mulher idosa no contexto ginecológico na atenção primária. Metodologia: Nesta Revisão de literatura foram utilizados bases de dados das bibliotecas virtuais, Scielo, Lilacs, PubMed, dos últimos 10 anos, utilizando os seguintes descritores “Atenção primária; mulheres idosas; enfermeiro; Genecologia”. Resultados: Realizou-se a busca nos bancos de dados, no qual se obteve um universo de 78 artigos. Analisou-se cada um e

foi aplicado os critérios de exclusão e inclusão, obtendo um resultado final de 11 obras científicas. Considerações Finais: A mulher idosa tem diversas necessidades no processo ginecológico, por isso existe a necessidade de profissionais de enfermagem que atuem de forma profissional, desenvolvendo competências comportamentais, cognitivas, que possam contribuir para melhoria do atendimento primário a saúde da mulher idosa, para proporcionar tranquilidade, segurança, bem estar e promoção a saúde da mulher idosa no atendimento ginecológico na atenção primária.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária. Mulher idosa. Enfermeiro.

THE HEALTH OF ELDERLY WOMEN IN THE GYNECOLOGICAL CONTEXT IN THE CONTEXT OF PRIMARY CARE.

ABSTRACT: Objective: To identify in the literature the main needs of elderly women in the gynecological context in primary care. Methodology: In this literature review, databases from virtual libraries, Scielo, Lilacs, PubMed, from the last 10 years were used, using the following descriptors “Primary care; elderly women; nurse; Genecology”. Results: A search was carried out in the databases, in which a universe of 78 articles was obtained. Each one was analyzed and the exclusion and inclusion criteria were applied, obtaining a final result of 11 scientific works. Final Considerations: Elderly women have different needs in the genecological process, so there is a need for nursing professionals who work in a professional manner, developing behavioral and cognitive skills that can contribute to improving the primary health care of elderly women, to provide peace of mind , safety, well-being and health promotion of elderly women in gynecological care in primary care.

KEY WORDS: Primary Care. Old woman. Nurse.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um fenômeno natural, mas que geralmente apresenta um aumento da fragilidade e vulnerabilidade, devido à influência dos agravos à saúde e do estilo de vida que esta dividida em três dimensões: biológica, cronológica e social. E esta incapacidade funcional afetam os idosos em desempenhar atividades básicas do cotidiano. (FILHO, 2016)

Conforme os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2018), o número de idosos alcançou cerca de 32,8 milhões, um aumento de 29,5%, comparando com o senso de 2015, onde mostram que o envelhecimento da população vem crescendo ao longo dos anos, havendo assim a necessidade de desenvolver estratégias eficazes para atender esta população.

Conforme Brasil (2017), existe uma predominância maior entre as mulheres, pois vivem 8 anos a mais que os homens, este fato é atribuído principalmente aos fatores biológicos e a diferença

nas exposições aos fatores de risco, como o uso excessivo de tabaco e álcool.

Na terceira idade, diferentes do que pensam algumas pessoas, as mulheres idosas necessitam de cuidados ginecológicos que ajudem a identificar e prevenir doenças perigosas, tais como: câncer de colo de útero, infecções urinárias, fungicas entre outras (MS, 2010) De acordo com Medeiros e Morais (2014) a terceira idade é a fase em que o organismo, está mais suscetível as doenças degenerativas do corpo, isso em virtude a baixa imunidade, sedentarismo, a falta de uma boa alimentação e a prática de exercícios físicos, contudo é imprescindível o cuidado da região íntima da mulher na terceira idade.

Atenção Básica a Saúde engloba prevenção, diagnóstico, reabilitação da saúde e tratamento de diversos níveis, do mais simples ao mais complexo, em mais 140 milhões de brasileiros, acessível praticamente a toda à população brasileira, em 41 mil UBS – Unidade Básica de Saúde e com mais de 600 mil profissionais em todos os municípios do Brasil. (BRASIL, 2017).

Para Pinto et. al., (2014), a atenção básica ou atenção primária, mais conhecida como a porta de entrada dos pacientes no sistema único de saúde (SUS), ou seja, o atendimento inicial dos clientes funciona como um filtro para organizar, avaliar e controlar os parâmetros dos serviços da rede de saúde nos mais diversos níveis de atendimento das unidades básicas de saúde.

O atendimento primário das idosas nas unidades básicas de saúde exige uma preocupação constante dos profissionais de enfermagem, pois consiste em um processo de diagnósticos multidimensional, oferecendo suporte social, atenção humanizada, através de acolhimento, orientações, e o acompanhamento com respeito as diversidades culturais, facilitando o primeiro acesso ao serviço de atendimento ginecológico da mulher idosa nas UBS (CARLOS, 2000).

Nesta abordagem, os profissionais de enfermagem tem um papel primordial, contudo devem ser capacitados para atenderem as especificidades desta etapa da vida, melhorando a assistência prestada, e estarem preparados para identificar os processos patológicos nos idosos, bem como compreender que as mulheres na terceira idade, apresentam necessidades diferentes dos demais em virtude do processo de envelhecimento (OLIVEIRA; TAVARES, 2010)

A saúde da mulher idosa está ligada diretamente aos princípios fundamentais do Sistema único de saúde – SUS, onde envolvem vários processos no atendimento satisfatório tais como: planejamento, gestão, construção de novas habilidades em prática de saúde do idoso. Assim sendo, refletir sobre a necessidade da mulher idosa proporciona ao profissional de enfermagem uma vivência que possibilita compreender melhor o idoso, e com isso viabilizar ações frente a necessidades de saúde da mulher idosa no contexto da atenção básica.

Por outro lado o sistema único de Saúde (SUS) enfrenta dificuldade no sentido de fortalecer seus processos relacionados à valorização dos profissionais de saúde das unidades básicas e estrutura que são fundamentais para o desenvolvimento de novas estratégias e implementações que envolvem mudanças e orientações no modelo de assistência básica a saúde dos idosos. (SEID ET AL., 2014)

Assim sendo, este trabalho de conclusão científica tem como tema “A saúde da mulher idosa

no contexto ginecológico x a atuação do enfermeiro na atenção primária: uma revisão integrativa”. Diante desta importância e com o grande aumento da população idosa, torna-se de suma importância desenvolver e proporcionar investigação /discussão e reflexão, visando o conhecimento acadêmico, viabilizando a sociedade resultados importante sobre o tema. Este trabalho apresentou como objetivo principal apresentar as principais necessidades da mulher idosa no contexto ginecológico na atenção primária.

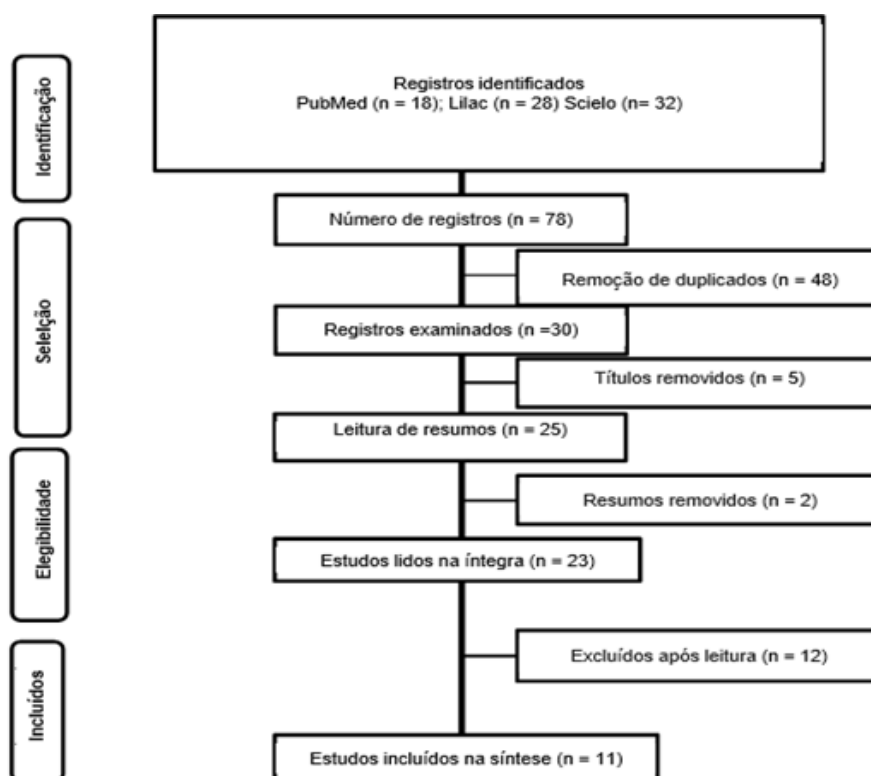
METODOLOGIA

A metodologia neste artigo de revisão de literatura engloba as principais necessidades da mulher idosa no contexto ginecológico na atenção primária, tendo como seleção a busca nas bases de dados: Pubmed, Scielo e Lilac. Os descritores utilizados nesta pesquisa foram: atenção primária, atuação do enfermeiro e idosas, associados ao operador booleano AND.

Nesta perspectiva o estudo busca responder a seguinte questão: O enfermeiro conhece as principais necessidades da mulher idosa no contexto ginecológico na atenção primária? Sendo os os critérios de inclusão artigos de língua portuguesa publicados entre 2010 a 2020, que abordassem sobre a temática de saúde da mulher idosa no contexto ginecológico e a atuação do enfermeiro na atenção primária. Após a pesquisa foram relacionados 78 artigos nos quais 32 artigos do Scielo, 28 artigos lilac e 18 artigos da pubmed.

Na seleção e análise dos artigos foram excluídos 67 artigos, por motivo de duplicidade e por não se enquadrarem nos critérios estabelecidos. Assim sendo, selecionamos 11 artigos para compor o referencial científico que estrutura a análise e discussão sobre a saúde da mulher idosa no contexto ginecológico x a atuação do enfermeiro na atenção primária, conforme pode ser acompanhado na Figura 1.

Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos primários, elaborado a partir da recomendação PRISMA. Manaus (AM), Brasil, 2021.



RESULTADOS

Após a aplicação dos critérios de filtragem, foram selecionados 11 artigos. Para melhor compreensão dos dados obtidos, elaborou-se o Quadro 1 referentes a: título, autor (es), objetivo, metodologia e resultados.

Quadro 1: Síntese dos artigos da revisão. Manaus (AM), Brasil, 2021.

N	Título	Autor/Ano	Resultados
1	Atenção ao idoso na estratégia de Saúde da Família: atuação do enfermeiro	OLIVEIRA E TAVARES, (2010)	O estudo demonstrou a necessidade das profissionais compreenderem e se aprimorarem para lidar com o idoso

2	Práticas do enfermeiro no contexto da atenção básica	BARBIANI, NORA E SCHAEFER (2016)	Os resultados que os desafios dos enfermeiros são complexos, o cuidado deve estar centrado nas necessidades de saúde da população, o que remete à ação para outros níveis de responsabilidade clínica e sanitária.
3	Qualidade da Atenção Primária à Saúde no Brasil: avanços, desafios e perspectivas.	FACCHINI, TOMASI E DILELIO (2018)	O estudo mostrou que as maiores dificuldades na qualidade são falta de insumos, tecnologia, informações e uma gestão comprometida com ações consistente a saúde. mesmo com padrões e referencias estabelecidas pelo MS
4	A consulta ginecológica e seu potencial para produzir a integralidade da atenção em saúde	FRIGO et al. (2016)	Os estudos revelaram que a escuta, o acolhimento, e a interação com os serviços foram destacados pelas mulheres, conduto deve-se organizar as práticas, entre elas, a consulta ginecológica.
5	O que os idosos pensam sobre o atendimento nos serviços de saúde.	LUBNOW E SILVA (2019)	Neste estudo os resultados foram positivos no atendimento, tratamento, educação, exames, encaminhamentos médicos e prescrições de medicamentos.

6	Organização dos serviços na atenção à saúde da idosa.	MEDEIROS E MORAIS, (2014)	Os resultados mostram que a qualidade atenção da mulher requer desburocratização que contemplem a necessidade da mulher idosa, na APS.
7	A qualidade da atenção à saúde da mulher idosa: um relato de experiência	MOURA, DOMINGOS E RASSY, (2010)	O estudo relata que a qualidade do atendimento na atenção primária deve ao fato da preocupação constantes dos profissionais, na promoção a saúde do idoso.
8	O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica.	PINTO, SOUSA E FERLA, (2014)	Os resultados demonstram que, o PMAQ-AB é um fator importante nas mudanças de atenção básica a saúde, integrando varias ações inovadoras que priorizam problemas e soluções efetivas.
9	Atribuições do Enfermeiro na unidade básica de saúde	SOARES, BIAGOLINI, E BERTOLOZZI (2013)	Os resultados identificou contradições em relação a forma de organização da atividades do enfermeiro, sobrecarga, provavelmente devido a falta de clareza

			do papel do enfermeiro no âmbito da APS.
10	Acesso e cobertura da Atenção Primária à Saúde para populações rurais e urbanas na região norte do Brasil	GERNELO, ROCHA e HERKRATH (2018)	Nestes achados, a cobertura assistencial na área urbana e rural forma de 83%, sendo os menos índices foram encontrados nos estado do Pará 50,5 % e no Amazonas com 60,5%.
11	A atuação da enfermagem na atenção à saúde do idoso	SANTOS, SOUZA E LIMA (2013)	Os resultados enfatizam que o enfermeiro tem uma atuação impar na realização de ações voltadas a saúde e prevenção do idoso. Buscando conhecimento de estratégias que visem a qualidade de vida e autonomia dos idosos na APS.

DISCUSSÃO

A atenção Primária à Saúde (APS) tem como principal foco as unidades básicas de saúde e família que são serviços de suma importância no território brasileiro, com o intuito de estabelecer vínculos e ações coletivas que possam promover a saúde e prevenção de doenças na sociedade, bem como o cuidado da família, proporcionando assistência a saúde abrangente em todas as camadas sociais (MOURA, DOMINGOS E RASSY, 2010).

Ja Facchini, Tomasi e Dilelo (2000) enfatizam que, o envelhecimento no Brasil vem crescendo ao longo do tempo, e nesta perspectiva, existe a necessidade do atendimento primário adequar-se a esta população que necessita de uma atenção integrada. Medeiros e Moraes (2014), enfatizaram em seus estudos que os trabalhadores atuantes na APS, devem atuar na prevenção e promoção à saúde do idoso visando o envelhecimento saudável, o que corrobora com Lubnow e Silva (2019) relatam que, a Organização Mundial da Saúde (OMS) propôs que os serviços de atenção primária deveriam se adaptar de forma adequada ao atendimento dos idosos.

Neste contexto, o Brasil por meio do Ministério da Saúde, publicou o Caderno de Atenção Básica nº 19, no qual enfatiza orientações necessárias a todas as equipes de atenção primária na resolução das demandas aos idosos. Para Moura, Domingo e Rassy (2010), a atenção à saúde do idoso na APS não deve apenas se restringir a viabilizar os diagnósticos, e tratamento de doenças, mas antes de tudo proporcionar cuidados que contemplem à saúde e ações preventivas que viabilizem a promoção à saúde.

Pinto, et al. (2014) e Schaefer (2016), ressaltaram a necessidade de desenvolver alternativas para atenção primária da saúde da mulher na terceira idade, decorrente da observação do despreparo

dos serviços e profissionais de saúde (inclusive enfermagem) no atendimento a população idosa, e na dificuldade de romper os modelos tradicionais de assistência ao idoso (modelo curativista), assim como a necessidade do Sistema de Saúde Público buscar estratégias, que promovam a saúde da mulher idosa.

De acordo com Política Nacional do Idoso (PNI) e o Estatuto do Idoso, relatam cerca de 20.590.599 milhões que pessoas com 60 anos, ou seja, 10.8% da população brasileira. Na região Norte, especificamente no estado do Amazonas, a Síntese de Indicadores Sociais (SIS) do IBGE o número de idosos aumentou 3,5% entre 2005 a 2015. (GERNELO, ROCHA, HERKRATH, 2018).

Neste contexto, torna-se imprescindível a atuação do profissional de enfermagem. Assim sendo para Santos, Souza e Lima (2013) no Brasil, a atividade de enfermagem, suas atribuições e especificações esta regulamentada através do Decreto nº 94.406/87, e a Lei nº 7.498/86, onde descreve o perfil e as atribuições do profissional de enfermagem no ambito da APS, bem como seus niveis de atuação na atenção basisica.

Com estas diretrizes, a Enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares) são profisionais essenciais na atenção à saúde especificamente da mulher idosa. Para isto os enfermeiros devem ampliar seus conhecimentos para lidar coma cmpelxidade da APS relacionado com o contexto pesssoal, familair e social da mulher idosa, atuando na promoção da saúde, reabilitação e assietencias de enfermagem, assim como na qualidade de vida (SOARES. BIAGOLINI, E BERTOLOZZI 2013).

Já Barbiani, Nora, Schaefer (2016) relatam que o trabalho do enfermeiro está voltado para orientar, coordenar, bem como está presente em todas as fases dos processos, delegar atribuições e fazer as devidas intervenções quando necessário, além disso, acompanhar os procedimentos e tirar as dúvidas necessárias dos idosos. Por outro lado, Santos, Souza e Lima (2013) enfatizam que, os enfermeiros assumem diversas atividades e responsabilidades que podem em muitas vezes acarretar uma sobrecarga das funções inerentes ao atendimento primário destes usuarios.

Para Oliveira e Tavares (2010), comenta que, no ambito APS os profissionais de enfermagem precisam incorporar uma visão holística sobre os aspectos cognitivos, comunicação, bem como mobilidade com domínios essências à saúde ampliando o espaço de atuação em relação ao serviço genecologico da mulher idosa.

Conforme Protocolo de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (PEAPS, 2019), o enfermeiro tem um papel singular na promoção a saúde da mulher uma vez que faz o acompanhamento de doências, sendo uma ferramenta necessária para quebras as berreirias entre as mulheres principalmente nas populações vulneráveis tais como: Lésbicas, Gays, situação de rua, presidiarias, entre outras camadas das mulheres idosoas.

As mulheres idosas buscam diversos tipos de atendimentos entre estes estão os serviços genecologicos, onde a realização de exames são essencias para um prognostico efetivo. Assim sendo, a realiação de preventivos, tais como o papnicolau para identificar o câncer de colo e útero, a mamografia para o câncer de mama e a colonoscopia indicada para diagnosticar o câncer de coloretal,

estes são o mais recomendado para a as mulheres na terceira idade (BARBIANI, NORA, SCHAEFER, 2016).

Por outro lado Frigo et al (2016) a importância das vacinas contra herpes-zoster, bem como, exames que possam diagnosticar doenças sexualmente transmissíveis (DST) como HPV, AIDS e Hepatite B e C. Além disso, analisar a redução de hormônios nesta idade pode provocar a atrofia vaginal por falta da produção de estrogênio, assim sendo a mucosa da vagina fica atrofada, tornando-a predisposta a infecção urinária, dificuldade nas relações sexuais e outras doenças. Já Pinto, Souza e Ferla (2014) relatam que dados do ministério da saúde apontam que cerca de 4% a 5% acima de 65 anos apresentam algum tipo de DST. Além disso, os dados do boletim epidemiológico em 2017 registram cerca de 1 caso, tendo um aumento de 15% de pessoas acima de 60 anos com HIV.

O enfermeiro pode viabilizar o acolhimento destas mulheres, de forma a atender, ouvindo seus relatos, com uma postura profissional capaz de acolher, se mostrando proativo em prestar um atendimento de saúde eficaz e qualidade. Os aconselhamentos e informação à prevenção a saúde e IST, bem como exames preventivos de cancer são primordiais neste primeiro contato com a mulher idosa. Informar que os preservativos é o método mais simples e eficaz para prevenção contra as doenças sexualmente transmissíveis. Durante qualquer relação sexual (orais, anais e vaginais), o uso da camisinha é indispensável (GERNELO, ROCHA E HERKRATH, 2018)

Assim sendo, Facchini e Tomas (2018) ressaltam em seus estudos que, o aumento de mulheres idosas exige a necessidade de desenvolver estratégias de capacitação específica de profissionais de saúde (particularmente os enfermeiros) afim de melhorar e atender de forma eficiente a assistência prestada; concordando desse modo, com Medeiros e Morais (2014) uma vez que, identificaram a importância de um aprimoramento profissional na atenção básica a mulher idosa em várias camadas da sociedade, direcionando investimentos na melhoria do desempenho e ações voltadas para atenção do envelhecimento previstos pelas diretrizes do Ministério da Saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou apresentar a saúde da mulher idosa no contexto ginecológico, correlacionada com a atuação do enfermeiro na atenção primária, evidenciando as suas especificidades norteadas pela preservação e na promoção da saúde e qualidade de vida da mulher idosa no atendimento primário.

Neste ponto de vista, observou-se como é relevante a integralidade na assistência da mulher idosa na Atenção Primária da Saúde (APS), onde implica o envolvimento direto do profissional de enfermagem no atendimento a mulher no processo ginecológico. Desta forma, garantir o acesso ao serviço de saúde de qualidade a mulher idosa é imprescindível como um novo desafio da atenção Básica da saúde.

Nesta abordagem o profissional de enfermagem tem um papel singular neste processo da saúde da idosa em diversas camadas da sociedade, tais como: Lésbicas, Gays, situação de rua,

presidiarias entre outras. Contudo estes profissionais devem buscar desenvolver competências no aspecto cognitivos, sociais e conhecimento amplo em relação ao serviço de atendimento primário principalmente no que tange o serviço ginecológico da mulher idosa.

Percebeu-se ainda que no serviço ginecológico, as mulheres idosas buscam diversos tipos de exames, como os preventivos para identificar o câncer de colo, mama e a colonoscopia para identificar o câncer de colorretal, exames para diagnosticar doenças sexualmente transmissíveis como o HPV, HIV e hepatite, exames para analisar a redução hormonal, falta da produção de estrogênio, infecção urinária entre outras doenças.

Desta forma é imprescindível que o enfermeiro viabilize o atendimento primário das mulheres idosas com uma postura profissional acolhedora, ouvindo atentamente os relatos, sendo proativo informando a necessidade do preventivo, dos exames contra as DST, o uso de camisinhas e a importância da vacina e do tratamento precoce.

Diante desta perspectiva pode-se concluir que, o enfermeiro tem uma importância fundamental na atenção primária à saúde da mulher idosa no processo ginecológico, para tanto exige do enfermeiro uma reflexão da sua vivência e do aprendizado adquirido na UBS para melhoria contínua do atendimento da mulher idosa.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal

REFERÊNCIAS

BARBIANI. R; NORA. C. R. D; SCHAEFER. R. Práticas do enfermeiro no contexto da atenção básica. Rev. Latino-Am. Enfermagem 2016. v. 2 n. 4: e 27-21.

FACCHINI. L. A; TOMAS. E. DILELIO. A. S. Qualidade da Atenção Primária à Saúde no Brasil: avanços, desafios e perspectivas. Saúde debate. Rio de Janeiro, v. 42, número especial 1, p. 208-223, setembro 2018.

FRIGO. J; OLIVEIRA. D. L. L. C; RODRIGUES. R. M; ZOCHE. D. A. A. A consulta ginecológica e seu potencial para produzir a integralidade da atenção em saúde. Rev enferm UFPE, Recife, v.10 n. 4: 299-306, abr., 2016.

GARNELO. L; LIMA. J. G; ROCHA. E. S. C; HERKRATH. F. J. Acesso e cobertura da Atenção Primária à Saúde para populações rurais e urbanas na região norte do Brasil. Saúde debate. Rio de Janeiro. v. 42, número especial 1, p. 81-99, setembro 2018

- LUBENOW. J. A. M; SILVA. A. O. O que os idosos pensam sobre o atendimento nos serviços de saúde. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.* 2019; v. 22 n. 2: 180-195.
- MEDERIOS. S. G; MORAIS. F. R. R. Organização dos serviços na atenção à saúde da idosa. *Comunicação saúde educação.* 2015; v. 19, n 52 :109-19
- MOURA. M. A. V. DOMINGOS. A. M; RAZZY. M. E. C. A qualidade na atenção à saúde da mulher idosa: um relato de experiência. *Esc Anna Nery (impr.)*2010 out-dez; v. 14. n. 4; 848-855
- OLIVEIRA. J. C. A; TAVARES. D. M. S. Atenção ao idoso na estratégia de Saúde da Família: atuação do enfermeiro. *Rev Esc Enferm USP* 2010; v. 44, n. 3:774-81.
- PINTO. H. A; SOUZA. A. N. A; FERLA. A. O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica: várias faces de uma política inovadora. *Saúde debate.* Rio de Janeiro, v. 38, n. Especial, p. 358-372, out. 2014.
- SANTOS. G. R; SOUZA. J. M; LIMA. L. C. V. A atuação da enfermagem na atenção à saúde do idoso: possíveis ações a serem realizadas segundo as diretrizes da política nacional de saúde da pessoa idosa. *Revista Científica do Centro Universitário de Jales (Unijales)*, 2013, Edição VI, 4-17.
- SOARES. C. E. S; BIAGOLINI. R. E. M; BERTOLOZZ. M. R. Atribuições do enfermeiro na unidade básica de saúde: percepções e expectativas dos auxiliares de enfermagem. *Rev Esc Enferm USP* 2013, v.47 n.4, 915-21.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade aos serviços de saúde · 131, 133, 134, 136

Ações educativas · 53, 56, 117, 120, 213, 343, 347

Ações multiprofissionais · 89, 94

Adolescente · 120, 245, 248, 251, 257

Alterações emocionais e psicossociais · 285

Alto nível de estresse · 301

Alzheimer · 363, 364, 365, 366, 367, 369, 370, 372, 373, 374, 375

Amparo psicológico · 378, 390

Ansiedade · 101, 119, 123, 124, 125, 127, 130, 156, 164, 166, 239, 287, 289, 297, 301, 306, 307, 312, 387, 389, 397, 401, 404, 405, 407, 408, 409

Assistência de Enfermagem · 89, 147, 414, 424

Assistência de qualidade · 3, 7, 83, 181, 188, 194, 196, 270, 281, 365

Assistência segura · 6, 218, 227, 230, 238

Atenção primária · 39, 45, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 59, 76, 78, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 115, 131, 134, 140, 253, 340, 341, 354, 369, 380, 381, 384, 386, 388, 389, 391, 392, 418, 419, 425

Atendimento aos usuários surdos · 75

Atendimento de qualidade · 169, 178

Atendimento domiciliar · 363, 365, 366, 370

Atendimento ginecológico · 106, 108

Atendimento humanizado · 78, 126, 298, 352, 360, 390

Atendimento psicológico · 230, 240

Autocuidado · 2, 54, 55, 195, 285, 291, 346, 348, 352, 357, 360, 381

B

Barreiras comunicacionais · 75, 83, 85

Binômio mãe-bebê · 395, 408

Brinquedo Terapêutico · 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 128, 129, 130

Brinquedo Terapêutico Instrucional · 117, 120, 121, 123, 129

C

Câncer · 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 107, 114, 201, 205, 207, 208, 211, 212, 213, 214, 331, 333, 334, 335, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 370, 389

Câncer uterino · 332

Cansaço físico e mental · 156

Capacitação de profissionais · 169, 181, 358

Centro Cirúrgico · 217, 224

Ch

Checklist · 4, 5, 6, 7, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 218, 221, 223, 225, 226, 228

C

Ciências da saúde · 75

Cirurgia · 3, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 118, 124, 221, 222, 223, 225, 226, 228

Coagulopatias · 352

Colapsos em sistemas de saúdes · 378, 379

Comunicação · 15, 54, 55, 75, 76, 77, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 103, 114, 169, 176, 179, 182, 218, 224, 226, 262, 271, 302, 326, 342, 414

Comunidade idosa · 412

Controle de infecção · 169

Crianças hospitalizadas · 117, 122, 126, 127, 129

Cuidado das necessidades humanas · 89, 103

Cuidado domiciliar · 352, 360

Cuidado paliativo · 90, 99, 363, 365, 369, 375

Cuidados em domicílio · 352

Cuidados paliativos · 89, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 104, 342, 363, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 375

Cuidados Pós Transplante · 200

D

Deficientes auditivos · 75, 77

Depressão · 156, 164, 287, 289, 297, 301, 306, 307, 312, 373, 374, 375, 387, 389

Desrespeito · 260, 261, 262, 263

Detecção Precoce de Câncer · 46

Detecção precoce do câncer de colo do útero · 45, 48

Diabetes Mellitus · 60, 61, 62, 63, 64, 67, 72, 73, 418

Diabetes Mellitus tipo 1 · 60, 62, 63, 64, 72

Doenças crônicas · 319, 412

Doenças debilitantes · 20, 41

E

Educação em saúde · 22, 39, 45, 51, 52, 54, 55, 213, 245, 250, 252, 253, 256, 258, 339, 344, 345, 348, 349, 356, 381, 390, 412, 414, 418, 420, 421, 422, 423

Educação em saúde sexual · 245, 250

Enfermagem · 2, 4, 6, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 48, 52, 53, 55, 56, 58, 59, 77, 78, 85, 89, 91, 92, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 108, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 136, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 164, 165, 166, 167, 168, 172, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 186, 188, 190, 192, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 207, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 247, 250, 252, 253, 254, 255, 258, 260, 261, 262, 263, 267, 270, 271, 273, 274, 275, 276, 279, 281, 282, 283, 285, 288, 298, 300, 302, 303, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 317, 318, 319, 320, 322, 323, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 334, 335, 338, 339, 340, 342, 343, 344, 346, 347, 348, 350, 352, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 363, 365, 368, 369, 372, 373, 375, 384, 391, 392, 395, 396, 397, 398, 399, 401, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 414, 416, 419, 421, 425

Enfermagem Pediátrica · 118, 121, 237

Enfermeiros de Atenção Primária · 46

Enfrentamento da COVID-19 · 155, 158

Ensino a distância · 273, 275, 276, 278, 279, 283

Epidemiologia · 19, 20, 24, 42, 43, 297, 392, 402, 409, 425

Equipamentos de proteção individual · 165, 230, 233, 238

Equipe de enfermagem · 89, 91, 146, 152, 164, 200, 202, 205, 213, 225, 317, 320, 395, 408

Equipe de saúde · 3, 15, 32, 53, 76, 77, 85, 139, 151, 202, 370

Escala de Braden · 317, 321, 322, 325, 327, 328

Estresse Ocupacional · 301, 303, 304

Estudantes de enfermagem · 276

Exaustão · 156, 237, 239, 307, 309, 311, 312

Experiência vivenciada · 285, 288

F

Falhas humanas · 4, 17

Fatores de risco relacionados ao câncer · 332, 338

G

Genecologia · 106

Gerenciamento do diabetes · 60, 69, 72

Guia informativo · 285, 288

Guia virtual · 285, 288

H

Hemofilia · 352, 353, 354, 356, 357, 358, 359, 360, 361

Higienização das mãos · 169, 176, 181, 182, 264, 302

Hipertensão induzida pela gravidez · 186, 190

HIV · 21, 22, 39, 114, 115, 255, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426

HIV em idosos · 412, 414, 415, 419, 420, 425

Hospitalização · 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 212, 371, 404, 405

I

Idosos · 148, 149, 412, 416, 418, 419, 423, 424

Implicações da pandemia · 156

Infecção hospitalar · 169

Infecções por Coronavírus · 286, 303

Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) · 168, 170, 178

Insatisfação no trabalho · 301

Insônia · 287, 289, 301, 306, 307

Instituições de saúde · 4, 15, 179

Integridade emocional · 118, 124

Intervenções educativas constantes · 317, 321

J

Jogos e Brinquedos · 118, 121

L

Lesão por pressão · 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 181, 317, 318, 319, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330

Língua brasileira de sinais · 75, 83

Lista de checagem · 4, 8, 9

Longitudinalidade do Cuidado · 378

M

Momento pandêmico · 230

Mortalidade materna · 186, 187, 188, 189, 190, 194

Mudança de decúbito · 99, 145, 317, 322, 324, 325, 326, 327, 328

Mulheres idosas · 106, 107, 114, 115

N

Necessidades da mulher idosa · 106, 109

Neonatal · 169, 172, 173, 177, 178, 183, 395, 396, 398, 399, 401, 402, 403, 404, 408, 410

Neonato Prematuro · 395

Neoplasias do Colo do Útero · 46

P

Paciente com Alzheimer · 363

Pacientes acamados · 143, 146, 151, 319

Pacientes com DM1 · 61, 67, 70, 72

Pacientes neonatos · 168, 172

Pandemia · 2, 39, 156, 157, 158, 164, 165, 166, 167, 230, 231, 233, 234, 237, 239, 240, 242, 274, 278, 280, 282, 283, 284, 285, 287, 288, 296, 297, 298, 300, 302, 303, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 359, 378, 380, 384, 385, 386, 387, 388, 390, 391, 392, 393

Pânico · 287, 301, 306

Papel do enfermeiro · 3, 7, 112, 148, 257, 264, 339, 344, 348, 369, 370, 373, 412, 415

Plataformas digitais · 273, 282, 285, 288

População indígena · 131, 133, 134, 136, 138, 140

Prática clínica · 10, 15, 48, 53, 70, 151, 174, 247, 281, 317, 319, 334

Prática do ato sexual seguro · 245, 247, 257

Prática sexual desprotegida · 412, 423

Práticas complementares · 138, 285, 288

Prevenção ao HTLV · 19, 22

Prevenção de doenças · 19

Prevenção do câncer · 47, 332, 334, 335, 347

Prevenção Primária · 317

Procedimentos padrões · 217

Processo ginecológico · 106

Profissionais de enfermagem · 153, 156, 168, 172, 224, 230, 233, 234, 352, 360

Profissionais de saúde · 16, 37, 39, 40, 41, 72, 75, 77, 78, 83, 84, 85, 103, 108, 113, 115, 126, 131, 140, 146, 157, 166, 167, 171, 188, 232, 242, 246, 247, 251, 267, 269, 270, 271, 303, 305, 307, 309, 310, 311, 315, 319, 326, 341, 347, 358, 402, 404, 408, 412, 418, 420, 421, 422, 423

Profissionais na assistência · 230

Protocolo de cirurgia segura · 3, 7, 8, 9, 13, 17, 223

Puerpério · 260

Q

Qualidade de vida · 60, 61, 62, 63, 64, 70, 72, 89, 99, 103, 112, 113, 132, 141, 152, 153, 201, 205, 207, 210, 213, 287, 288, 295, 319, 358, 359, 361, 363, 364, 365, 368, 370, 371, 372, 374, 375, 414

R

Recém-nascido prematuro · 395, 397

Responsabilidade do enfermeiro · 217

Retrovírus · 20, 21, 26, 413

Rotina de trabalho · 230

S

Saúde da mulher · 55, 58, 106, 108, 109, 111, 113, 114, 115, 116, 334, 340, 342, 344, 351

Saúde de Populações Indígenas · 132, 134

Saúde do neonato · 169

Saúde dos adolescentes · 245, 247, 251, 252

Saúde indígena · 131, 132, 133, 140

Saúde mental · 139, 155, 157, 158, 164, 165, 166, 230, 232, 233, 234, 237, 239, 240, 287, 289, 298, 299, 300, 305, 306, 307, 308, 309, 312, 313, 314, 315, 378, 386, 387, 388, 389, 390, 407

Saúde sexual e reprodutiva · 245, 247, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 256, 257, 258

Segurança do paciente · 4, 5, 6, 8, 15, 16, 144, 145, 175, 177, 178, 182, 205, 208, 210, 211, 214, 216, 218, 219, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228

Serviços de saúde pública · 19, 22, 23, 41

Síndrome de Burnout · 156, 157, 164

Síndrome Hipertensiva da gestação · 186, 189

Sistema Único de Saúde · 39, 40, 75, 287, 297, 349, 379, 402, 405, 408

Situação de abuso · 260

Sobrecarga de trabalho · 169, 176, 182

Sofrimento psicofísico · 300, 306

Supervisão do enfermeiro · 317, 321

Surdez · 75

T

Tecnologia Biomédica · 60, 61

Tecnologias Educacionais · 273, 276

Tecnologias em saúde · 60, 63, 69, 72

Terapias Complementares · 286, 291

Trabalho de parto · 259, 261, 262, 263, 269

Transplante de Medula óssea · 199

Transtorno Compulsivo Obsessivo · 156

Tratamento inadequado as gestantes · 260

U

Unidade de Terapia Intensiva · 89, 90, 91, 95, 98, 102, 103, 104, 183, 324, 395, 396, 398, 399, 401, 402, 403, 404, 410

Unidades de Terapia Intensiva Neonatais (utins) · 168, 171

V

Vigilância do quadro clínico · 169, 181

Violência obstétrica · 259, 261, 262, 263, 264, 266, 267, 271, 272

Vírus Linfotrópico · 19, 20, 23, 27

Vírus Linfotrópico T tipo I Humano · 20

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 